

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E RACISMO ALGORÍTMICO: UMA ANÁLISE INTERSECCIONAL DOS DIREITOS DIGITAIS E DA RESPONSABILIDADE JURÍDICA NOS PROCESSOS DE RECRUTAMENTO

*Ellza Mayla dos Santos Guedes, PUCPR-CAMPUS TOLEDO¹
Alessandra Brustolin, PUCPR-CAMPUS TOLEDO²*

A Inteligência Artificial (IA) tem sido amplamente incorporada aos processos de recrutamento, promovendo agilidade e eficiência na seleção de candidatos. No entanto, algoritmos treinados com dados históricos tendenciosos podem reproduzir padrões discriminatórios, excluindo perfis com base em raça, gênero ou classe social. Este trabalho propõe uma análise crítica do racismo algorítmico sob a perspectiva do Direito Antidiscriminatório, articulando os fundamentos do Marco Civil da Internet e da Lei Geral de Proteção de Dados com os princípios constitucionais da dignidade humana e da igualdade. A metodologia adotada é hipotético-dedutiva, com análise documental e legislativa, incluindo o Projeto de Lei nº 5.051/2019, que propõe diretrizes éticas para o uso da IA no Brasil. Fundamentado em autoras como Kimberlé Crenshaw (1991), Carla Akotirene (2018), Safiya Noble (2018) e Tarcísio Silva (2020), o estudo evidencia como a ausência de diversidade na construção de sistemas automatizados perpetua desigualdades estruturais. Os resultados preliminares indicam que a falta de transparência nos processos automatizados dificulta a responsabilização por práticas discriminatórias, especialmente em ambientes corporativos. Conclui-se que é urgente a criação de regulamentações específicas que assegurem transparência, responsabilização e inclusão nos sistemas de IA, com protocolos claros de auditoria e controle, especialmente em contextos sensíveis como o recrutamento. A proposta visa fomentar um ambiente digital plural e justo, alinhado

¹ Ellza Mayla dos Santos Guedes, Graduada em Direito pela PUCPR-CAMPUS TOLEDO.
ellza.guedes@pucpr.edu.br

² Mestre e Doutoranda em Ciência Jurídica pela Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, Professora da PUCPR, campus Toledo.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



aos valores constitucionais e aos direitos fundamentais, promovendo uma tecnologia que respeite e proteja a diversidade humana.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Racismo Algorítmico; Recrutamento; Interseccionalidade; Direitos Digitais.

Referências

AKOTIRENE, Carla. *O que é interseccionalidade?* Belo Horizonte: Letramento, 2018.

CRENSHAW, Kimberlé. *Mapeando as margens: interseccionalidade, políticas de identidade e violência contra mulheres não brancas*. Tradução de Carol Correia. Revista Subjetiva, 2016. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/mapeando-as-margens-interseccionalidade-politicas-de-identidade-e-violencia-contra-mulheres-nao-brancas-de-kimberle-crenshaw%E2%80%8A-%E2%80%8Aparte-1-4/>. Acesso em: 24 out. 2025.

MENDES, Laura Schertel; MATTIUZO, Danilo Doneda. Proteção de dados pessoais: A função e os limites do consentimento. *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, v. 9, n. 2, p. 43–65, 2019.

NOBLE, Safiya Umoja. *Algorithms of oppression: How search engines reinforce racism*. New York: NYU Press, 2018.

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. *Inteligência artificial*. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

SILVA, Tarcísio. *Comunidades, algoritmos e ativismos digitais: Olhares afrodiaspóricos*. Salvador: EDUFBA, 2020.

SILVA, Tarcísio. *Racismo algorítmico: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais*. São Paulo: Edições Sesc, 2021.

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

I FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

